

**ADEMIR PASCALE**

**ORGANIZADOR**

**VOLUME III**

# **Poesias ao Luar**



**SELO**

**CONEXÃO LITERATURA**

# **ADEMIR PASCALE**

## **ORGANIZADOR**

**Copyright © por Autores**  
**Projeto editorial por Ademir Pascale**  
**Proibida a reprodução total ou parcial sem autorização dos autores**  
**Obra protegida por direitos autorais**  
**2021**  
**Patrocínio:**  
**[www.revistaconexaoliteratura.com.br](http://www.revistaconexaoliteratura.com.br)**

# SUMÁRIO

## CLIQUE SOBRE O TÍTULO DOS POEMAS

- Desejos e fantasias**, por André Luiz Martins de Almeida, pág. 05  
**A maré**, por Arthur Barros de Souza, pág. 07  
**Radioso e doce amanhecer**, por Augusto Filipe Gonçalves, pág. 09  
**Dentro de mim**, por Cecília Torres Nogueira, pág. 11  
**Cara sombria**, por Dórvela-Cayrol Mbourouwa, pág. 13  
**Epifania da Lua**, por Bel Wells, pág. 15  
**Fio de Lua**, por Lurdinha Alencar, pág. 17  
**Uma bruxa na Lollapalooza**, por Márcio de Paiva, pág. 19  
**Passarinhando**, por Márcio de Paiva, pág. 21  
**Amor é amor**, por Maria de Fátima Moreira Sampaio, pág. 23  
**O beijo**, por M. Braz, pág. 29  
**Buraco negro**, por Mirian Menezes de Oliveira, pág. 31  
**Conheça outros títulos da coleção**, pág. 33

Organização, capa, arte e diagramação: Ademir Pascale  
E-mail: [ademirpascale@gmail.com](mailto:ademirpascale@gmail.com)

**VISITE:**

**[www.revistaconexaoliteratura.com.br](http://www.revistaconexaoliteratura.com.br)**

**[www.instagram.com/revistaconexaoliteratura.com.br](http://www.instagram.com/revistaconexaoliteratura.com.br)**

**[www.facebook.com/conexaoliteratura](http://www.facebook.com/conexaoliteratura)**





“Sou como você me vê.

Posso ser leve como uma brisa ou forte como uma ventania,

Depende de quando e como você me vê passar.”

— Clarice Lispector

**APRESENTAMOS O POEMA**

# **DESEJOS E FANTASIAS**

**Por André Luiz Martins de Almeida**

**Sobre o autor: André Luiz Martins de Almeida, nasceu em 21 de janeiro de 1970 no Rio de Janeiro, mas registrado em Nova Iguaçu. Mora em Queimados desde a infância, mas já morou em outros bairros de Nova Iguaçu e outro estado, como Rio grande do Sul, na cidade do Rio Grande. Aprendeu poesia nos livros e se inscreveu no Varal de literatura na Escola Estadual Dom Bosco em 1986, com seu primeiro poema, recebendo um certificado de participação, em 1987 passou a escrever continuamente. Publicou seu primeiro poema inédito escrito em 2015, para o Concurso Novos Poetas - Poetize 2016 da Editora Vivara Nacional, vindo a participar de outros concursos nacionais em 2016. Atualmente está na Reserva da MB. É membro ativo da PIBQ (Primeira Igreja Batista de Queimados) desde 2014, onde se batizou em março de 91. Publicou seu primeiro livro completo "Antologia Poética -Aspirações de um Discípulo" pela Drago Editorial (2019).**

Com dificuldade de se expressar naturalmente?  
Isso ocorre quando os casais são tímidos e agem inocentemente,  
Seus desejos e fantasias sexuais realizam comedidamente.

**Eros** é o amor que os desejos e fantasias vem satisfazer,  
A falta de atitude superar e a lascívia devolver,  
Para lidarmos, naturalmente, com o sexo e a timidez dissolver.

Dê vazão a esse amor, que controla tais instintos.  
**Eros**, o amor que controla o sexo de seres distintos,  
Que capacita nossa evolução, como humanos e seus destinos.

Fazemos pelo menos uma vez, realizando tal ritual.  
Os desejos e fantasias são feitos de forma pactual.  
Tornar sentidos e prazeres reais, que são de forma conceitual.

Sinta-se realizado com seus lazeres,  
Não manipule ou extrapole na prática o que fizeres,  
A favor do sexo em formas de prazeres.

**Eros**, o amor que encoraja minha autoestima temporária.  
Quero praticar meus desejos e fantasias de forma solidária,  
Pois somos casados e um só corpo, nem assim uma forma solitária.



A woman with long dark hair, wearing a red strapless dress, is shown from the waist up. She is looking down and to the left, with her hands near her chest. The background is a dark, starry night sky with a large, reddish planet or moon in the center. The overall color palette is dominated by reds, blacks, and whites.

**APRESENTAMOS O POEMA**

# **A MARÉ**

**Por Arthur Barros de Souza**

**Sobre o autor: Arthur tem 14 anos, nasceu em Juiz de Fora (MG) e atualmente mora em Barretos (SP). É apaixonado por poesia e música brasileira, participa de uma bolsa de iniciação científica em matemática, tem aulas sobre teoria musical e fora isso, tenta estudar para passar no vestibular e se manter são em meio a pandemia de covid-19.**

A maré me levou embora  
Sob a luz da lua fria  
Baleado pela polícia  
Onde estás tu filho de maria?

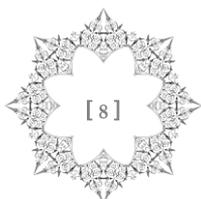
A maré me apagou  
A ela eu devo respeito  
Ela lavou minha alma  
Fez sair todo sangue do meu peito

A maré me guiou na água  
Para me sepultar no fundo do mar  
As ondas bateram em mim  
E a maré me fez flutuar

E a lua testemunha  
Do eterno esforço da maré  
Abriu as águas do mar  
Passará quem a maré quiser

E no céu brilhante a lua  
Me iluminou pela última vez  
A maré disse que era hora  
E eu agradei pelo que a lua fez

E a maré me levou ao mar  
Refúgio de dragões e almirantes  
Que me aceitou como seu filho  
E me fez dormir como nunca antes



A woman with long dark hair, wearing a red strapless dress with intricate lace detailing, is shown from the waist up. She is looking down and to her left, with her hands near her chest. The background is a dark, starry night sky with a large, reddish-brown planet or moon in the lower right. The overall mood is dramatic and ethereal.

**APRESENTAMOS O POEMA**

# **RADIOSO E DOCE AMANHECER**

**Por Augusto Filipe Gonçalves**

**Sobre o autor: Augusto Filipe Gonçalves. É natural e residente em Penafiel.**

**Nasceu a 20 de Junho de 1984, é jurista, licenciado em direito, pós-graduado em ciências forenses, investigação criminal e comportamento desviante e mestre em ciências jurídicas, internacionais e europeias.**

**Autor do Livro: Sofia, A Visão Poético Filosófica.**

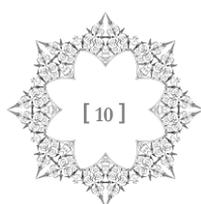
**A nível de coautoria, já participou em diversas antologias, coletâneas e revistas web, quer em Portugal, bem como no Brasil.**

A vida por vezes necessita,  
De ações com movimento,  
Com razão e sentimento,  
De alma quente que grita,  
Para alcançar um bom vento.

Por vezes não é só a sorte,  
É o empenho vertido,  
É a energia aplicada,  
Para se alcançar o pretendido,  
Sob pena de se cair no nada,  
Quase como se fosse a morte.

Por vezes é preciso transcender,  
É preciso novo patamar,  
Só assim faz sentido viver,  
Nada pode obstar.

Se tal acontecer,  
A vida retribui com alegria,  
Oferece um novo dia,  
Com radioso e doce amanhecer.



A woman with long dark hair, wearing a red strapless dress with intricate lace detailing, is shown from the waist up. She is looking down and to the left, with her hands near her chest. The background is a dark, starry night sky with a large, reddish planet or moon partially visible behind her. The overall mood is romantic and ethereal.

**APRESENTAMOS O POEMA**

# **DENTRO DE MIM**

**Por Cecília Torres Nogueira**

**Sobre a autora: Cecília Torres Nogueira nasceu em 15/06/1965 na cidade de São Paulo, capital. Professora de português e inglês, Jornalismo em curso pela Faculdade Católica Paulistana, pós-graduada em Literatura e Língua Portuguesa pela Unip, pós em Docência do ensino superior pela Dom Bosco, possui várias publicações de contos e poesias pela editora Andross e pela editora Illuminare, Arca Literária, Editora Literarte, Lura editorial, Litteris, entre outras; publicações de contos e honra ao mérito pela revista Conexão Literatura.**

Mil faces se transformam  
Em soberbos desalentos  
Unindo num só tormento  
Que de fé se contentam  
Almas desencarnadas  
Diz a lenda:  
São fadas disfarçadas  
Tilintar das trêmulas mãos  
Que os sonhos se vão  
Dentro de mim  
Existe um jasmim  
Que a noite exala  
O perfume mais perfeito  
Da cabala  
Asas que levam ao mais  
Sôfrego fôlego suspirado  
Está tudo acabado  
Dentro de mim  
Existiu um jardim  
Um casulo noturno  
Uma crisálida pálida  
Uma lagarta esfaimada  
Uma asa arrancada  
Agora não sou nada  
Nada me resta  
Apenas uma natureza  
adormecida  
Num reino distante chamado  
floresta.



A woman with long dark hair, wearing a red lace-trimmed dress, is shown from the waist up, looking down and to the left. She is positioned on the left side of the frame. The background is a dark, starry night sky with a large, reddish-brown planet or moon in the center. The overall mood is mysterious and dramatic.

**APRESENTAMOS O POEMA**

# **CARA SOMBRIA**

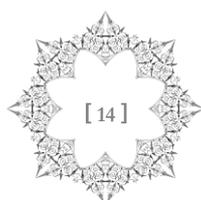
**(Para Obam)**

**Por Dorvela-Cayrol Mbourouwa**

**Sobre a autora: Dorvela-Cayrol Mbourouwa, nascida em Franceville (Gabão) em 29 de janeiro de 1998, é tekéfone, francófona, e uma estudante gabonesa no Brasil. Atualmente estuda o Português para Estrangeiros através do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).**

Obedecer  
Sim, até que posso  
Sou mais que o dizer  
É mesmo  
Obedecer  
Até me afastar  
E esquecer  
Para que a presença  
Seja  
Como a ausência

Obedecer  
Sim, às vezes  
Sou o tipo  
De pessoas que  
As ordens seguem  
As invejas e os desejos das outras  
Aplaudem  
Posso dar muito  
Além ou aquém  
Do que desejas  
Posso parecer como  
Uma pessoa sem  
Promessas  
E posso  
Indiferente parecer  
Também  
Sem sombra de dúvida



A woman with long dark hair, wearing a red dress and a blue earring, is looking down. The background is a dark, starry night sky with a large, reddish planet or moon in the lower right. The text is centered in the upper half of the image.

**APRESENTAMOS O POEMA**

# **EPIFANIA DA LUA**

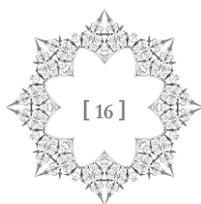
**Por Bel Wells**

**Sobre a autora: Professora do Ensino Fundamental e Infantil, nasceu em Juiz de Fora, MG e aos 6 anos se mudou para São Paulo. O desejo de escrever poesia surgiu aos 13 anos, onde compartilhava seus poemas na biblioteca da escola. A elevação de pensamento, as admiráveis leis do universo e a existência humana são temas sempre presentes em suas criações.**

**Desde o ano de 2020, alguns de seus poemas foram selecionados e publicados em diversas antologias.**

**Atualmente reside em Mogi das Cruzes, SP.**

Nascemos de cima, das alturas é nossa descendência  
Ao nosso redor, a lua flutua  
Prateando de luz, nossa existência.  
Deste mundo é que não somos! — Confessa inteira para as madrugadas  
Em dimensões desérticas enluarada das saudades  
Dá a noite, vida, como a chuva traz realidade  
Comtemplo suas sombras, teu brilho me ronda  
Preenche de tudo, dá forma ao nada  
Suas fases todas me dão chance  
De conhecer meu eu minguante  
Deusa romana, canta soberana  
A noite atravessa, vagando sem pressa  
A magia dispersa, tão santa, tão sábia  
Dedico a ti, um milhão de pensamentos  
Voam para o seu mundo, num breve e celeste momento  
Lua, pintura, ancestral escultura  
Mais minha, quando é sua  
Te escrever me faz existir, descrever a Alma da Lua  
Vejo as horas da noite, cobertas pelo teu manto  
Teu colo é doce e branco, onde nunca há desencanto  
És a própria Epifania  
Brindam as nuvens em revelação  
Ordena o caos, o verbo influência  
Fere o poeta no coração!



A woman with long dark hair, wearing a red lace-trimmed dress, is shown in profile, looking down. She is positioned on the left side of the frame. The background is a dark, starry night sky with a large, reddish-brown moon in the center. The overall color palette is dominated by reds, blacks, and whites.

**APRESENTAMOS O POEMA**

# **FIO DE LUA**

**Por Lurdinha Alencar**

**Sobre a autora: Maria de Lurdes Alencar Araújo, residente em Gurupi-To, professora aposentada, mãe, avó e bisavó. Gosta de ler, escrever e de artesanatos. Adora contemplar a natureza. Participou de várias antologias em diversas editoras, onde escreveu poesias e contos.**

Você nasceu,  
estava nova,  
e como um fio no céu apareceu.  
Era apenas um fio  
de um grande novelo de luz.  
Noite após noite,  
fui lhe observando  
e outros fios de luz  
foram se juntando  
e você foi crescendo.  
Começou a iluminar toda a terra,  
e também a vida simples e humilde,  
das pessoas lá nas fazendas,  
que tem a chance de poder lhe observar  
através das grandes árvores.  
Juntaram-se tantos fios de luz,  
que você está cheia de muita luz e beleza.  
Uma luz tão bela, que ilumina o chão  
e deixa no mesmo as sombras das árvores e dos animais.  
Mas faz também aumentar a saudade  
do grande amor,  
onde juntos observavam a sua beleza.  
Você se escondeu deixando novamente  
as noites escuras e tristes.  
Mas logo você aparecerá  
como um fio de luz novamente,  
trazendo a esperança  
de um reencontro entre duas pessoas,  
que viveram um grande amor,  
interrompido pelo destino,  
mas que não viveram  
todas as fases.



A woman with long dark hair, wearing a red lace-trimmed dress, is positioned on the left side of the image. She is looking down and to the right. The background is a dark, starry night sky with a large, reddish planet or moon in the center. The overall color palette is dominated by reds, blacks, and whites.

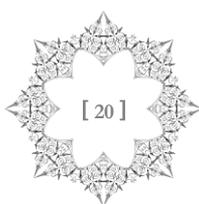
**APRESENTAMOS O POEMA**

# **UMA BRUXA NA LOLLAPALOOZA**

**Por Márcio de Paiva**

**Sobre o autor: Márcio de Paiva, nasceu em 19 de Julho de 1967, na cidade do Rio de Janeiro. Exerceu a função de pesquisador durante vários anos, passando pelo departamento de pesquisa da Revista Manchete e pelo Centro de Pesquisa do Jornal do Brasil.**

Sonho, enfim, quem nunca os teve.  
Sonha quem em vida nova se encontra.  
A lagarta quer virar borboleta.  
O botão, virar rosa.  
Eu, que por onde passo espalho cheiro de mirra da nascente que me abraçou, manjedoura de outrora.  
Hoje periferia que não sai de mim.  
Andei por cidades nunca antes imaginadas para uma pobre menina.  
Vi torre de ferro fundido, relógio amado, magrelas estressadas, Portão de Brandenburgo, castelos sem princesas, ponte dos apaixonados.  
Mas foi quando finquei a minha própria bandeira, feita do meu sangue rubro da revolução que me acalma, no topo de Montmartre, aí tive a certeza do que havia no meu destino: vim passarinho sem asas.  
Quando jovem tentei ser modelo, influência dos meus pais.  
Quis ser engenheira naval.  
E da Marinha, para romper mares e explorar continentes.  
Certa vez, e com ideia recorrente, era bruxa a minha sina.  
Ainda brinquei o carnaval com uma fantasia de bruxa. Mas seria do bem é claro.  
Exceto com pessoas más.  
Tive casos e falsos amores.  
Perdi-me, sempre me encontrando.  
Encontrei um príncipe da Madame Tussauds, no campo minado do Leblon que me confundiu com a Lollapalooza.  
Logo eu que fora batizada na escola de samba da minha amada vó, a Estação Primeira da Mangueira.  
Preciso relaxar e ver a minha Baía de Guanabara.  
Estou indo para a Pedra do Sal.



A woman with long dark hair, wearing a red lace-trimmed dress, is shown from the waist up, looking down and to the left. Her hair is blowing in the wind. The background is a dark, starry night sky with a large, reddish planet or moon in the center. The overall mood is romantic and ethereal.

**APRESENTAMOS O POEMA**

# **PASSARINHANDO**

**Por Márcio de Paiva**

**Sobre o autor: Márcio de Paiva, nasceu em 19 de Julho de 1967, na cidade do Rio de Janeiro. Exerceu a função de pesquisador durante vários anos, passando pelo departamento de pesquisa da Revista Manchete e pelo Centro de Pesquisa do Jornal do Brasil.**

Dou um último confere e me deito novamente com a certeza de que, pela manhã, ele estará lá, na goiabeira que resiste.

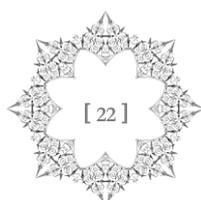
Dormimos juntos, numa sincronia passarinesca e no dia seguinte voltamos a falar dos nossos sonhos.

Considero-me feliz como um passarinho.

Essa felicidade não desperta inveja e ainda espanta o mau.

Um dia voaremos juntos.

E quando isso acontecer serei brisa no mar de Poseidon.



A woman with long dark hair, wearing a red strapless dress, is shown from the waist up. She is looking down and to the left, with her hands near her chest. The background is a dark, starry night sky with a large, reddish planet or moon in the center. The overall mood is romantic and dreamlike.

**APRESENTAMOS O POEMA**

# **AMOR É AMOR**

**Por Maria de Fátima Moreira Sampaio**

**Sobre a autora: Maria de Fátima é Advogada, Psicóloga, Escritora, Mestre em Educação, Mestranda em Letras, radialista, apaixonada por literatura e dramaturgia. Autora de obras jurídicas e de contos presentes em diversas antologias. Mãe de duas filhas maravilhosas. "Acredito que o amor, a fantasia e a literatura fazem da vida o melhor lugar para estar." @escritora.mariadefatima**

AMOR É AMOR  
AS DEMAIS PALAVRAS  
VOAM NO TEMPO

AMOR EXIGENTE  
SÃO OS PRIMEIROS ALGOZES  
A DESMORONAR  
QUANDO O SOL SE ESCONDE  
E A LUZ TARDA A DESCANSAR

A BOCA SILENCIADA  
ACENDE A TRISTE CHAMA  
EM VOZ GELADA  
AGUDA  
COMO A CALMA  
NA VOZ AGONIADA  
EMBARGADA

SEM AMOR  
NÃO HÁ LUA  
NEM CÉU PARA ESTRELAR  
NÃO HÁ ECO  
NEM PALAVRAS PARA RECORDAR

A VOZ QUE NÃO INCOMODOU  
O CORPO QUE NÃO PRESENCIOU  
A TESTEMUNHA QUE FALTOU  
NAS TROCAS ENTRE O TEMPO E O AMOR

AMOR É RESISTÊNCIA  
SEGREDO VELADO  
ENTRE AS ENCOSTAS DA DOR

ENSEADA SAGRADA  
AMAR É NÃO CONTAR  
QUANTO JÁ AMOU

E O AMOR...  
O AMOR SÓ AMA  
SEM SABER A QUEM ESCOLHER  
SÓ ESCREVE  
ESTÓRIAS ÚNICAS SEM NARRADOR

AMOR SENTE E FALTA  
SEM UM NOME PARA ESQUECER  
AMOR APENAS RELUZ  
COMO ESTRELAS NO CÉU CINZENTO  
NAS LONGAS JORNADAS ENLUARADAS  
EM CELESTES VERMELHOS, AZUIS, AMARELOS  
TODAS AS MATIZES  
ABERTAS AO CALOR

EM TAPETES SEM PÉS  
EM PONTES PERDIDAS  
EM POESIA SEM ESTRIBILHO  
EM VERSOS SEM PROSA  
SEM RIMA  
SENTIDOS DENTRO DA CASA  
ERGUIDA TODOS OS DIAS  
NOS VERSOS DO TROVADOR

COMO AS ÁGUAS CLARAS E RASAS  
HÁ OS AMORES QUE SECAM AS LÁGRIMAS  
E AQUELES QUE AFUNDAM O TEMPO EM SAUDADES

MAS ELE, O GRANDE ENCANTO  
PERMANECE ATENTO  
ÀS ÁGUAS TURVAS TAMBÉM  
NÃO ESMORECE  
NEM SE ESCONDE  
LANÇA A ESPADA PARA PROTEGER  
E TAMBÉM FOGE  
EM NOVOS RUMOS PARA SOBREVIVER

O AMOR MERGULHA  
DENTRO DO ALVORECER  
RENASCE E ACABA E NASCE OUTRA VEZ  
EM CADA ORVALHO VERDE  
NAS NOITES DESENHADAS  
SIMPLEMENTE PORQUE É BOM DE VIVER

ELE AGASALHA AS FRIAS TEMPORADAS  
QUE OS DIAS PODEM TRAZER  
O AMOR FAZ POEMAS  
E CANÇÕES DE NÃO MORRER

“TRÊS VEZES LUA  
E UM SOL PARA OFERECER”  
DIZ A FADA DO ENCANTO  
TECENDO CANÇÕES  
NAS TRILHAS SAGRADAS  
SÓ PARA OUTRA VEZ AMANHECER

AMOR NÃO TEM PRESSA  
ELE DESLIZA PELO TEMPO  
ERGUE COLUNAS EM RUÍNAS  
SUSTENTA A ALMA

SE DESPEDE DO MEDO  
NO ABISMO DOS FRACASSOS

O AMOR NÃO TEME O QUE HÁ POR VIR  
NÃO GUARDA PASSADOS  
NÃO APAVORA A SOLIDÃO  
ELE NÃO SE ACOVARDA  
TÃO POUCO FICA IMPUNE  
À FALTA DE CORAGEM

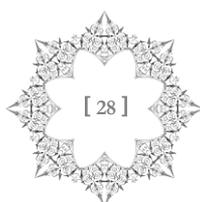
O AMOR QUANDO ESTÁ SOZINHO  
BUSCA AS MÃOS SOLTAS  
QUE ESTÃO PERDIDAS NAS ALIANÇAS  
LIBERTA A INDIFERENÇA  
CORTA O DEDO EM RISTE  
OU OFERTA UM BEIJO À SORTE

AMOR É AMOR  
QUANDO A OUTRA PESSOA IMPORTA  
ESCOLHE MUITO BEM  
OS PARCEIROS DA VIDA  
NAS BATALHAS VENCIDAS  
OU NAQUELAS PERDIDAS

O AMOR É ANÔNIMO  
E ABSOLUTO!  
SILÊNCIO!  
NÃO PRECISA NOTICIAR!  
MAS SE VOCÊ QUER QUE SAIBAM  
SALTE E CANTE ALTO  
COM UMA VOZ DE ENSURDECER

O AMOR É  
A CENA CADENTE  
ANTES DO ÚNICO FINAL!  
A ESTRELA ASCENDENTE  
DE UM PORTAL  
SEMPRE PURO  
E PRONTO PARA SER

AMOR É AMOR.  
PONTO, AFINAL!



A woman with long dark hair, wearing a red strapless dress, is shown in profile, looking down. She is positioned on the left side of the frame. The background is a dark, starry night sky with a large, reddish planet or moon in the center. The overall mood is mysterious and romantic.

**APRESENTAMOS O POEMA**

# **O BEIJO**

**Por M. Braz**

**Sobre a autora: Paulista, mas carioca por adoção, cursou medicina, optando pela saúde mental. Inquieta, sempre manteve aberta outras opções. Escreveu dezenas de artigos e capítulos de livros dedicados à psicanálise e ética. Doutora em Ciências, professorou e pesquisou nessas áreas, mas seu amor pela literatura nunca foi deixado de lado. Leitora de romances, poesias e contos, hoje, dedicada aos escritos de contos e com romance em produção.**

Naquela noite luminosa envolvente em seu manto prateado ele disse - eu te amo - em puro desassombro.

A cabeça de lindos cabelos encacheados tombou envergonhadamente em total surpresa.

Com a ponta do indicador e polegar, suavemente, levantou o queixo para olhar sua boca.

Tremida de ardor tentou baixar os olhos ao ouvir de novo - eu te amo. Entende?

Seus lábios se aproximavam demais dos dela, hesitando ao desconhecer se aceitaria ou não.

Puxou-a então bem devagarinho, mantendo seu olhos fixos no olhar dela.

No alpendre perfumado da casa antiga, iluminado, clareando cada olhar, cada gesto, cada afeto.

Sem poder se esconder fora de si, tentou inutilmente enevoar seu querer íntimo.

Ele pressentia seu desejo mas porque emudecera? Beijava ou não aquela boca tão sonhada, tão voluptuosamente desejada?

Se fosse rejeitado não aguentaria preferindo um sonho sonhado do que a realidade sombria.

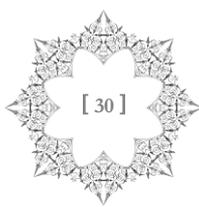
Por instantes sentidos como minutos densos e inquisitivos ela levantou sua face brilhante de luar como uma permissão para avançar.

Lentamente, pousou seus lábios sobre os dela abrindo-os aos poucos para penetrá-la com aquele amor inesperado.

Um fremito tomou conta dos apaixonados e na ilha formada as margens desapareceram.

Só haviam eles, num só transformados, as vestes jorradadas do céu cobrindo corpos ardentes.

Tudo ao redor desapareceu restando o furor de um beijo interminável e o som do - eu te amo.



A woman with long dark hair, wearing a red strapless dress, is shown from the waist up, looking down and to the left. Her hair is blowing in the wind. The background is a dark, starry night sky with a large, reddish planet or moon in the lower right. The overall mood is mysterious and dramatic.

**APRESENTAMOS O POEMA**

# **BURACO NEGRO**

**Por Mirian Menezes de Oliveira**

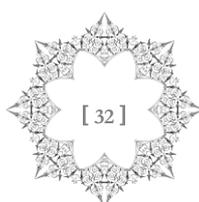
**Sobre a autora: Mestre em Semiótica, Tecnologias de Informação e Educação – UBC – Mogi das Cruzes – SP. Especialista em Leitura e Produção de Textos – UNITAU – Taubaté – SP. Membro da REBRA – Rede de Escritoras Brasileiras, da A.C.I.M.A – Itália, além de membro efetivo e correspondente de diversas Academias e Instituições. Possui livros e participações em Antologias nacionais e internacionais. Participou de Seminários e Congressos de Leitura e Literatura, com publicações de artigos.**

Um degrau fora do corpo:  
é assim que agora me sinto!  
O espírito, em si, absorto...  
Um anjo, em pé, no recinto.

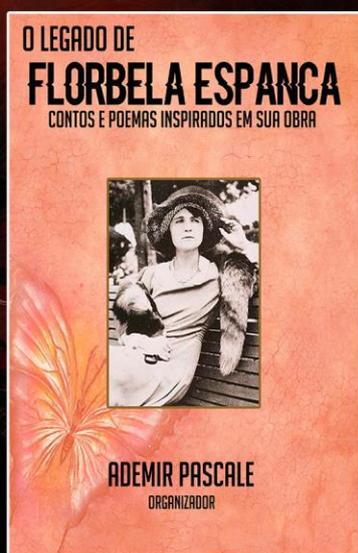
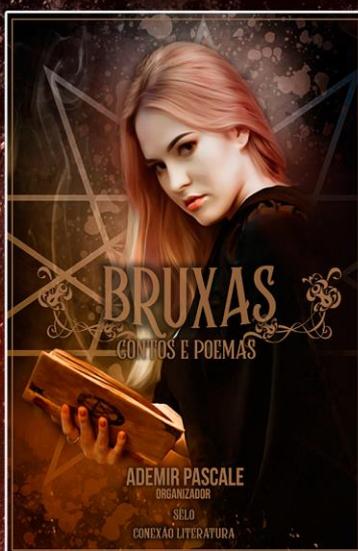
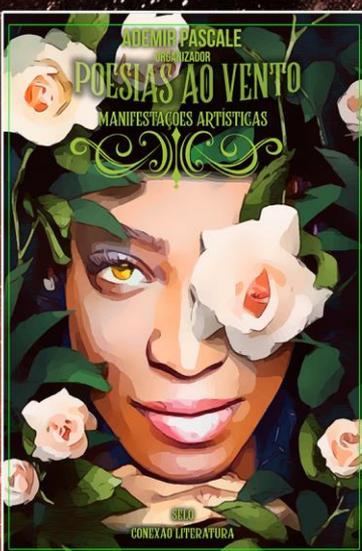
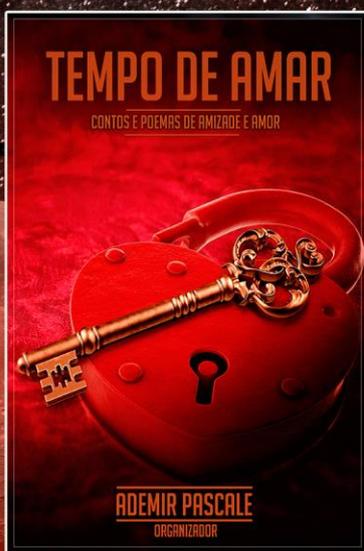
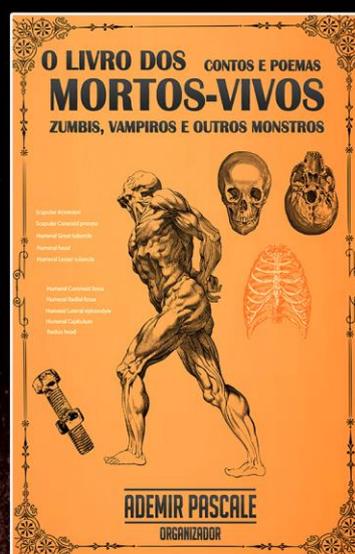
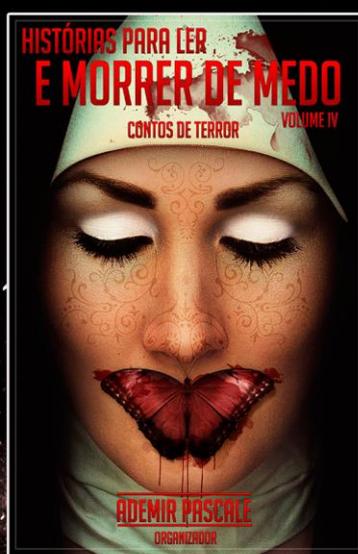
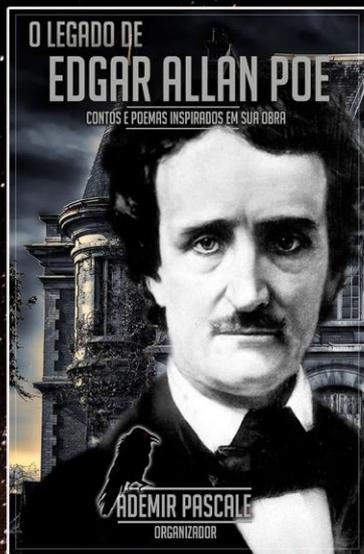
Senso em total desconforto...  
Dúvida é tudo o que sinto!  
A essência (seguro porto),  
mista de mel e absinto.

Um degrau fora do corpo...  
Sentimentos no universo!  
As mãos de um anjo em meu rosto...

Um precipício reverso...  
Buraco negro interposto!  
Letras, versos, o Subverso!



# CONHEÇA OUTROS TÍTULOS DA COLEÇÃO



**BAIXE OS E-BOOKS GRATUITAMENTE: CLIQUE SOBRE AS CAPAS**

VISITE: [WWW.REVISTACONEXAOLITERATURA.COM.BR](http://WWW.REVISTACONEXAOLITERATURA.COM.BR)

CURTA: [WWW.FACEBOOK.COM/CONEXAOLITERATURA](http://WWW.FACEBOOK.COM/CONEXAOLITERATURA)

SIGA: [WWW.INSTAGRAM.COM/REVISTACONEXAOLITERATURA](http://WWW.INSTAGRAM.COM/REVISTACONEXAOLITERATURA)

E-MAIL: [ADEMIRPASCALE@GMAIL.COM](mailto:ADEMIRPASCALE@GMAIL.COM)

**PARTICIPE DE NOSSAS ANTOLOGIAS. LEIA NOSSOS EDITAIS EM ABERTO: CLIQUE AQUI**